

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
4 - NIRE 35300371658		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Jurandir 856 - Hangar 7 3º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
3 - CEP 04072-000		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5582-9463	8 - TELEFONE 5582-9890	9 - TELEFONE 5582-7859	10 - TELEX	
11 - DDD 11	12 - FAX 5582-8825	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Eduardo Camposana Gouveia					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Jurandir 856 Hangar 7 3º andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
4 - CEP 04072-000		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5582-9463	9 - TELEFONE 5582-9890	10 - TELEFONE 5582-7859	11 - TELEX	
12 - DDD 11	13 - FAX 5582-8825	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.294	1	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	161.294	1	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	04/02/2010	629.440	629.440	Subscrição Pública	39.340	16,0000000000
02	01/03/2010	692.385	62.944	Subscrição Pública	3.934	16,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 02/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.062.523	4.642
1.01	Ativo Circulante	789.208	859
1.01.01	Disponibilidades	336.265	0
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa (Nota 5)	27.715	0
1.01.01.02	Titulos e valores mobiliários (Nota 6)	308.550	0
1.01.02	Créditos	447.557	0
1.01.02.01	Clientes	64.638	0
1.01.02.01.01	Contas a receber de clientes (Nota 7)	64.638	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	382.919	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas (Nota 8)	382.919	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.386	859
1.01.04.01	Tributos a recuperar (Nota 9)	5.025	0
1.01.04.02	Adiantamentos diversos	358	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	3	859
1.02	Ativo Não Circulante	273.315	3.783
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.178	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	265.610	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	265.610	0
1.02.01.03	Outros	568	0
1.02.01.03.01	Tributos diferidos (Nota 10)	568	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.137	3.783
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	7.137	3.783
1.02.02.03.01	Desenvolvimento de softwares (Nota 11)	7.137	3.783
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.062.523	4.642
2.01	Passivo Circulante	362.979	4.769
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.107	852
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.002	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Provisões para encargos trabalhistas	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.917
2.01.07.01	Partes relacionadas (Nota 8)	0	3.917
2.01.08	Outros	353.870	0
2.01.08.01	Receita diferida (Nota 12)	350.609	0
2.01.08.02	Provisão para encargos trabalhistas	2.930	0
2.01.08.03	Demais contas a pagar	331	0
2.01.08.04	Receita diferida	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	699.544	(127)
2.05.01	Capital Social Realizado	669.063	1
2.05.01.01	Capital realizado (Nota 13 (b))	692.385	0
2.05.01.02	Custos de transação, liqui (Nota 13 (c))	(23.322)	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.481	(128)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	102.950	147.939	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(9.442)	(13.643)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	93.508	134.296	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.264)	(72.984)	0	0
3.05	Resultado Bruto	42.244	61.312	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.217)	(15.017)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.071)	(19.196)	0	0
3.06.02.01	Honorários da administração (Nota 15)	(132)	(180)	0	0
3.06.02.02	Gerais e administrativas (Nota 15)	(10.939)	(19.016)	0	0
3.06.03	Financeiras	3.853	4.179	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.877	4.235	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24)	(56)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	1	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	35.027	46.295	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	35.027	46.295	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.240)	(4.240)	0	0
3.11	IR Diferido	(7.658)	(11.446)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	23.129	30.609	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	161.294	161.294	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,14340	0,18977	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.551	(627.979)	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.951	42.402	0	0
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	23.129	30.609	0	0
4.01.01.02	Provisão para Participação nos Lucros	164	334	0	0
4.01.01.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Difer	7.658	11.446	0	0
4.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	0	13	0	0
4.01.01.05	Baixa de intangível	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(4.400)	(670.381)	0	0
4.01.02.01	Clientes	(2.460)	(64.638)	0	0
4.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	(278.358)	(308.550)	0	0
4.01.02.03	Impostos e Contribuições a Compensar	166	(5.025)	0	0
4.01.02.04	Adiantamentos Diversos	(317)	(358)	0	0
4.01.02.05	Despesas Antecipadas	4	856	0	0
4.01.02.06	Fornecedores	(1.335)	2.255	0	0
4.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	4.372	6.002	0	0
4.01.02.08	Provisão para Encargos Trabalhistas	1.700	2.596	0	0
4.01.02.09	Demais Contas a Pagar	258	331	0	0
4.01.02.10	Receita Diferida	160.953	350.609	0	0
4.01.02.11	Partes Relacionadas - Nota 20 (a)(i)	59.255	(101.057)	0	0
4.01.02.12	Partes Relacionadas - Nota 20 (a)(ii)	51.362	(553.402)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(590)	(3.354)	0	0
4.02.01	Investimentos em Intangíveis	(590)	(3.354)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	0	659.048	0	0
4.03.01	Recursos Líquidos Recebidos da OPA	0	657.048	0	0
4.03.02	Partes Relacionadas	0	2.000	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	25.961	27.715	0	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.754	0	0	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.715	27.715	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	669.063	0	0	0	7.352	0	676.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	669.063	0	0	0	7.352	0	676.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	23.129	0	23.129
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	30.481	0	699.544

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	30.609	0	30.609
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	669.062	0	0	0	0	0	669.062
5.08.01	Aumento conforme RCA de 4/2/2010	629.440	0	0	0	0	0	629.440
5.08.02	Aumento conforme RCA de 1/3/2010	62.944	0	0	0	0	0	62.944
5.08.03	Custos de transação, líquido de impostos	(23.322)	0	0	0	0	0	(23.322)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	30.481	0	699.544

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A Multiplus S.A. (“Multiplus” , “Multiplus Fidelidade” ou “Companhia”) é uma sociedade domiciliada no Brasil, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.. Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 28 de outubro de 2009, foi aprovada a alteração de sua denominação social para Multiplus S.A. sendo reformado e consolidado seu estatuto social, que passou a ter por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, a consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”) para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência.

A partir de 1º de Janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão operacional exclusiva do Programa TAM Fidelidade, bem como a extensa e diversificada rede de parceiros comerciais do Programa TAM Fidelidade, composta, em 30 de junho de 2010, de 125 parceiros comerciais e 7,2 milhões de participantes (não revisado). Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos da Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão ou do catálogo eletrônico.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus Fidelidade para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional, firmado com esse objetivo, presta esse serviço exclusivamente à TLA, que consiste, basicamente, na operação do Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de 5 anos, e estabelece, entre outras coisas, os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados, feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao mesmo tempo que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

Os parceiros comerciais da Companhia incluem importantes empresas de vários setores da economia, como supermercados, postos de combustível, livreria, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos programas de fidelização individuais tradicionais é permitido, por meio de uma conta Multiplus Fidelidade, que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus Fidelidade ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus Fidelidade.

Cabe destacar, por fim, que todo esse esforço culminou com a obtenção do registro de Companhia Aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa em 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. Foram subscritas e integralizadas 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação, perfazendo um total de R\$ 669.062, líquido dos custos de captação e créditos tributários correspondentes no valor de R\$ 23.322 (vide Nota 13 (c)). Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social.

2. Apresentação das informações trimestrais individuais e das principais práticas contábeis

As presentes informações individuais da Companhia foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 02 de agosto de 2010.

2.1 Base de elaboração e apresentação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações em consonância com as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em destaque ao CPC 21 – “Demonstração Intermediária”

As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais individuais estão descritas a seguir:

(a) Informações trimestrais

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Multiplus incluem, portanto, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e outros similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

(b) Apuração do resultado

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- O faturamento de pontos do Multiplus Fidelidade, decorrente da venda aos parceiros comerciais, é contabilizada inicialmente como receita diferida no momento da emissão dos pontos (vide Nota 12). À medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados, o faturamento é reconhecido na demonstração do resultado como receita bruta. Desta forma, a Receita Bruta da demonstração do resultado é composta pelo valor dos pontos resgatados e pelo valor dos pontos que se estima não serem resgatados (*Breakage* - vide Nota 14).
- Do total de pontos vendidos no mês e contabilizado como Receita Diferida, estima-se que um percentual (calculado levando-se em consideração a média histórica da taxa de breakage dos últimos 24 meses – vide Nota 3.2) não será resgatado. Este valor, adicionado ao saldo dos meses anteriores é reconhecido como receita bruta na demonstração do resultado (vide Nota 14) seguindo a curva de resgate dos pontos, ou seja, pelo percentual de pontos acumulados e resgatados no mesmo mês, aplicado sobre o saldo da conta de breakage do passivo (vide Nota 12).
- Os principais custos da Multiplus estão relacionados aos pontos prêmios resgatados, especialmente passagens-prêmio. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e benefícios, centro de serviços compartilhados, sistemas de informação, call center, jurídicas, marketing e outras (vide Nota 15).
- As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais (vide nota 17).

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

A Multiplus classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (incluindo instrumentos financeiros derivativos) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros quando de seu reconhecimento inicial.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação protegida foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São avaliados ao custo amortizado e classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Companhia abrangem "Contas a receber", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos ao valor justo por meio do resultado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não manteve operações com instrumentos derivativos no período findo em 30 de junho de 2010.

(d) Mensuração de ativos financeiros

O valor justo dos investimentos para os quais existe negociação no mercado se baseia nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros em que não há negociação no mercado a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Em cada data de encerramento de exercício, a Companhia avalia a existência de evidências objetivas de redução de seus ativos financeiros ao valor recuperável.

2.5 Contas a receber

Contas a receber são contabilmente reconhecidos pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece o contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.6 Intangível

Software e projetos de TI

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas.

As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. O software é capitalizado como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos serão amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

Os ativos que tem uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de “*impairment*”. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente, reconhecidas ao valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria das contas a pagar a fornecedores, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Notas 10 e 18).

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível para compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos prospectivos que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

2.10 Custos de transação

Os custos de transação relacionados à abertura do capital da Companhia foram contabilizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, reduzindo o valor inicial dos recursos captados, deduzidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social (vide Nota 13 (c)).

2.11 Receita diferida

As contas de receita diferida abrangem a receita relacionada ao Programa Multiplus Fidelidade (Nota 2.2 (b)). São avaliadas pelo seu valor justo no momento inicial, em contrapartida ao contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Contratos onerosos serão reconhecidos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, tais como expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição, não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos estão discutidas a seguir:

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.1 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações trimestrais e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.2 Breakage (pontos emitidos e não utilizados até o vencimento)

A Companhia reconhece como receita bruta parte da receita diferida que estima-se que não será resgatada utilizando um percentual calculado com base na média histórica da taxa de breakage dos últimos 24 meses, incluindo o período do Programa TAM Fidelidade. Este percentual é revisado pela Administração mensalmente afim de evitar desvios significativos.

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia está sujeita a Política de Gestão de Riscos formalizada pela sua controladora, que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações nas taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de hedge;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros à todas as instituições autorizadas a realizar operações de hedge; e
- Monitorar o desempenho das operações de hedge.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da controladora, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

A Companhia não realizou operações com derivativos durante o período findo em 30 de junho de 2010.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e do resgate de pontos do Multiplus Fidelidade. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, concorrência etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, particularmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes do Programa. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus Fidelidade vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como "breakage". A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do breakage à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do breakage através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(ii) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar, é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que nossos parceiros comerciais ou participantes tem atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Risco de taxa de câmbio

Os saldos da Companhia envolvendo moeda estrangeira são aqueles oriundos das transações do curso normal do negócio. Não existem outras transações significativas que possam causar variações relevantes no resultado da Companhia, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os demais ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano.

A Companhia não possui derivativos contratados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2010.

(iv) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a Companhia não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e a única exposição significativa de contraparte isoladamente é com a TLA.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes, (ii) a disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia, atualmente, investe o caixa excedente em fundos de investimentos exclusivo da TAM e certificados de depósito bancário - CDB.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento bruto e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão, a decisão de não mais participarem do Programa ou não mais terceirizarem a gestão, administração ou operação de seus programas de fidelização pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia destinou aproximadamente 94% dos recursos líquidos obtidos com a abertura do capital para o pagamento antecipado para compra de passagens-prêmio da TLA com a finalidade de atender aos resgates de prêmios em passagens-prêmio durante os próximos 32

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

meses. Levando em consideração a expectativa de resgates futuros em 30 de junho de 2010, esse valor é suficiente para suprir as necessidades da Companhia por aproximadamente 24 meses. Quaisquer dificuldades temporárias ou permanentes nos negócios da TLA pode prejudicar ou impedir o recebimento desses recursos antecipados.

4.2 Cálculo do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, deduzidas as provisões para redução ao valor recuperável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado mediante o desconto dos fluxos de caixa estimados usando a taxa de juros de mercado como referência.

A Companhia aplica os procedimentos definidos nos CPCs nºs 38, 39 e 40 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos idênticos ou passivos (Nível 1).
- Informações, diferentes dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Dados de valorização para os ativos ou passivos que não são baseados em reais adotados pelo mercado (ou seja, variáveis não observáveis) (Nível 3). Esse item não se aplica à Companhia em 30 de junho de 2010.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de junho de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento exclusivo	294.416		294.416
Certificados de Depósito Bancário – CDB		14.134	14.134
	<u>294.416</u>	<u>14.134</u>	<u>308.550</u>

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- Fundo de investimento exclusivo - cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Certificados de depósito – O valor justo é estimado descontando os fluxos de caixa estimados usando a taxa de juros de mercado de referência.

4.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a Companhia continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A Administração acredita que os recursos disponíveis na Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010. A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

(a) Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução no. 475/08 da CVM, a Companhia apresenta a seguir a análise de sensibilidade dos seus instrumentos financeiros.

(i) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimentos estão sob a gestão discriminatória de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM. Entendemos que a análise de sensibilidade sobre os ativos componentes dos fundos é desnecessária pelos motivos descritos a seguir:

- Dinâmica do portfólio – os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricão, dentro dos limites do Regulamento. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de junho de 2010, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco – o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.
- Restrições impostas pelo regulamento – o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2010
Caixa e contas bancárias	2.403
Depósitos bancários de curto prazo	25.312
Total	27.715

Em 30 de junho não havia limites utilizados nas contas em garantias.

6. Títulos e valores mobiliários

	Rentabilidade média do trimestre (a.a)	30 de junho de 2010
Fundos de investimento exclusivos (*)	8,93%	294.416
Certificados de Depósito Bancário – CDB	9,17%	14.134
Total		308.550

(*) Composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

7. Contas a receber

Composição do saldo por vencimento

Composição	30 de junho de 2010	%
A vencer	40.457	62,6%
Vencidos:		
Até 30 dias	10.591	16,4%
De 31 a 60 dias	1.500	2,3%
De 61 a 90 dias	11.098	17,2%
De 91 a 120 dias	894	1,4%
Acima de 120 dias	98	0,1%
	64.638	100,0%

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de junho de 2010 na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A Companhia não registrou nenhuma provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2010.

8. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere: (i) à transferência pela TLA à Companhia, da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade (“Programa”); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus Fidelidade. Estabeleu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010 foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade, não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros. Em 30 de junho de 2010 os contratos de parceria comercial foram todos migrados para Multiplus.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos. O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE). Nos primeiros seis meses de 2010, a Companhia desembolsou o montante de R\$2.600 para a TLA referente a utilização de serviços administrativos. Vide nota 8.2.

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regerão a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, a serem emitidos de tempos em tempos e utilizados única e exclusivamente de modo a permitir que os membros do Programa Multiplus Fidelidade realizem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não sendo permitido que tais recursos sejam utilizados com qualquer outra finalidade.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.1 Saldos

	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
TAM Linhas Aéreas S.A.		
Ativo circulante		
Partes relacionadas		
Adiantamentos a fornecedores (i)	287.793	
Conta corrente (ii)	95.126	
	<u>382.919</u>	
Ativo não circulante		
Créditos com outras pessoas ligadas		
Adiantamentos a fornecedores (i)	265.610	
	<u>265.610</u>	
Passivo Circulante		
Fornecedores		
Outros	1.341	
Receita diferida (iv)	106.529	
	<u>107.870</u>	
Dívidas com pessoas ligadas		
TAM Linhas Aéreas S.A. (iii)		3.917
		<u>3.917</u>

(i) Saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas, e o contrato não prevê nenhum índice de remuneração. A Companhia realizará a parcela de longo prazo da seguinte forma, com base na estimativa do resgate de passagens-prêmios:

	30 de junho de 2010
2011	217.030
2012	48.580
	<u>265.610</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Saldo a receber da TLA referente ao repasse de recursos dos contratos de parceiros que durante o período findo de 30 de junho de 2010 foram faturados pela TLA. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA. Durante o mês de julho foram repassados à Multiplus R\$ 63 milhões.
- (iii) Contrato de mútuo firmado com a TLA em 14 de dezembro de 2009 para capital de giro da Companhia, remunerado pela variação do IGP-M acrescidos de juros remuneratórios fixos de 0,00375% a.m..
- (iv) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA.

8.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010		
	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos			
(i)	7.272	(46)	7.226
Outras receitas (ii)	810		810
Custo de resgate de pontos (iii)	(56.293)	(131)	(56.424)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(2.012)		(2.012)
Receitas financeiras	672		672

	Semestre findo em 30 de junho de 2010		
	TLA	TAM Viagens	Total
Receita bruta de resgate de pontos			
(i)	8.591	9	8.600
Outras receitas (ii)	1.620		1.620
Custo de resgate de pontos (iii)	(73.637)	(175)	(73.812)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(4.023)		(4.023)
Receitas financeiras	672		672

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA e a TAM Viagens, apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes de turismo conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos.
- (iv) Valor referente a remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.

8.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Trimestre findo 30 de junho de 2010	Semestre findo 30 de junho de 2010
Honorários do conselho de administração	102	102
Salário	2.160	2.322
Participações no resultado e bônus	2.689	2.696
Outros benefícios	17	27
	<u>4.968</u>	<u>5.147</u>

9. Tributos a recuperar

	30 de junho de 2010
Antecipações do imposto de renda	3.453
Antecipações da contribuição social	1.245
Pis e Cofins a compensar	102
Imposto de renda retido na fonte	<u>225</u>
	<u>5.025</u>

10. Tributos diferidos

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010, os tributos diferidos compreendem o imposto de renda e a contribuição social calculados às alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre diferenças temporárias. Os tributos diferidos são compensados quando existe um direito legal de compensar imposto corrente ativo com imposto corrente passivo e quando os impostos de renda diferidos se referem à mesma autoridade fiscal.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Composição do saldo dos tributos diferidos

A composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo está determinada como segue:

	<u>30 de junho de 2010</u>
Diferenças temporárias:	
Provisão para participação nos resultados	334
Provisão para custos de transação	<u>1.337</u>
Base de cálculo	1.671
Alíquotas nominais de renda e contribuição social	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos	<u><u>568</u></u>

(b) Movimentação dos tributos diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2009

Constituição sobre custos de transação (Nota 13 (c))	12.014
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa do exercício	7.356
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	43
Diferenças temporárias	58
Realização no trimestre	<u>(11.245)</u>

Saldo em 31 de março de 2010

Diferenças temporárias	56
Realização no trimestre	<u>(7.714)</u>

Saldo em 30 de junho de 2010

568

Todas as movimentações no imposto diferido são reconhecidas no resultado exceto para os créditos reconhecidos decorrentes dos custos de transação relacionados à abertura do capital conforme nota 13 (c).

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável. Baseada em estudo de viabilidade, a Companhia estima que os créditos tributários sejam realizados durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não existem tributos diferidos ativos não reconhecidos.

11. Intangível

	<u>Projetos de TI</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	<u>3.783</u>
Adições	<u>2.764</u>
Valor residual em 31 de março de 2010	<u>6.547</u>
Adições	<u>590</u>
Valor residual em 30 de junho de 2010	<u><u>7.137</u></u>

O saldo de projetos de tecnologia da informação refere-se substancialmente a implantação do sistema Siebel que efetuará o controle de pontuação do Programa bem como a gestão dos resgates e venda de pontos pelos parceiros. Sua entrada em operação foi postergada para o mês de agosto de 2010 e o prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.

12. Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e uma taxa de não resgate de pontos de 28,7%. No Multiplus Fidelidade, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<u>30 de junho de 2010</u>
Receita diferida	239.671
Provisão breakage	110.938
	<u>350.609</u>

13. Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social autorizado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 1.200.000, podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 30 de junho de 2010 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.294.000 ações ordinárias escriturais (31.12.2009 – 500), conforme quadro abaixo.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

A movimentação do capital está resumida a seguir:

	Quantidade de ações	Valor do capital social
	_____	_____
Saldo em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE de 15/01/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA de 04/02/2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 01/03/2010	3.934.000	62.944
	_____	_____
Saldo em 30 de junho de 2010	161.294.000	692.385
	=====	=====

O valor de mercado das ações com base na data de encerramento do trimestre findo em 30 de junho de 2010, é de R\$ 19,30 por ação enquanto que o valor patrimonial da ação na mesma data é de R\$ 4,33 por ação.

(c) Custos de transação

Conforme determinado no Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados a abertura do capital, líquido dos efeitos tributários. Os valores registrados são apresentados a seguir:

30 de junho de

02194-6 MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75
------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2010
	<hr/>
Custos de transação	35.336
Créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social (Nota 10 (b))	(12.014)
	<hr/>
Custos de transação, líquidos	23.322
	<hr/> <hr/>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Receita por natureza

	Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30 de junho de 2010	%	30 de junho de 2010	%
Receita				
De resgate de pontos	75.250	73,1	108.209	73,1
<i>Breakage</i>	24.238	23,5	35.458	24,0
Da prestação de serviços	810	0,8	1.620	1,1
Outras receitas	2.652	2,6	2.652	1,8
Receita bruta	102.950	100,0	147.939	100,0

15. Despesas operacionais por natureza

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%
Custo de resgate de pontos (*)	51.264			51.264	82,2
Pessoal		3.125	132	3.257	5,3
Serviços de terceiros		5.793		5.793	9,3
Vendas e marketing		269		269	0,4
Outras		1.752		1.752	2,8
	51.264	10.939	132	62.335	100,0

	Semestre findo em 30 de junho de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%
Custo de resgate de pontos (*)	72.943			72.943	79,2
Pessoal		6.048	180	6.228	6,8
Serviços de terceiros		9.812		9.812	10,6

02194-6 MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75
-------------------------------	---------------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vendas e marketing	1.123	1.123	1,2
Outras	2.033	2.033	2,2
	<u>72.943</u>	<u>19.016</u>	<u>180</u>
	<u>72.943</u>	<u>92.139</u>	<u>100,0</u>

(*) Líquido de crédito de PIS e COFINS.

16. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Salários e bonificações	2.461	4.615
Plano de pensão de contribuição definida	36	59
Impostos e contribuições sociais	629	1.375
	<u>3.126</u>	<u>6.049</u>

16.1. Participação nos lucros e bonificações

A Administração da Companhia efetuará pagamento a seus colaboradores a título de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica "Salários e encargos sociais", uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, no valor de R\$ 164 (semestre – R\$ 334).

17. Resultado financeiro

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Receitas financeiras		
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	3.189	3.547
Receita de juros sobre partes relacionadas	672	672
Outros	16	16
	<u>3.877</u>	<u>4.235</u>
Despesas financeiras		

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Juros passivos	(13)	(26)
Outros	(11)	(30)
	<u>(24)</u>	<u>(56)</u>
Resultado financeiro	<u>3.853</u>	<u>4.179</u>

18. Imposto de renda e contribuição social

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Imposto corrente	(4.240)	(4.240)
Imposto diferido	<u>(7.658)</u>	<u>(11.446)</u>
	<u>(11.898)</u>	<u>(15.686)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Lucro antes da tributação	35.027	46.295
Alíquotas nominais de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(11.909)</u>	<u>(15.740)</u>
Despesas indedutíveis	(1)	(2)
Ajuste do adicional da base de cálculo	12	12
Crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não constituído no exercício anterior	<u> </u>	<u>44</u>
	<u>(11.898)</u>	<u>(15.686)</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Alíquota efetiva - % (34,0) (33,9)

O ano-base de 2009 está sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

19. Lucro por ação

Considerando que o capital social é composto somente por ações ordinárias, é apresentada uma só medida do lucro por ação com base na quantidade total.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

	<u>30 de junho de</u> <u>2010</u>
Lucro apropriado aos acionistas da Companhia	30.609
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>153.426</u>
Lucro básico por ação (R\$ / ação)	<u><u>0,1995</u></u>

20. Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa

(a) Caixa líquido das atividades de operações

(i) O valor relativo a partes relacionadas se refere aos recebimentos efetuados na TLA durante o período de transição dos contratos de parceria, da TLA para a Companhia.

(ii) Valor referente ao saldo do adiantamento efetuado à TLA para compra de passagens. Foram adiantados R\$ 622.108, sendo utilizados até o momento R\$ 71.601 na compra de passagens-prêmio.

(b) Caixa líquido das atividades de investimento

(i) Aplicações intangível refere-se ao desenvolvimento de sistemas (Siebel) durante o trimestre.

(c) Caixa líquido das atividades de financiamento

(i) Recursos líquidos recebidos da Oferta Pública de Ações (não considera o valor do crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social).

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Mútuo tomado pela Companhia junto à TLA para capital de giro no início das atividades da Companhia em 2010.

21. Informações adicionais - Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória ao final de cada exercício social e está prevista na legislação societária brasileira e no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A demonstração é apresentada como segue:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2010
Receitas		
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	102.950	147.939
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(51.264)	(72.984)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(7.759)	(12.894)
Valor Adicionado Bruto	43.927	62.061
Valor Adicionado Líquido Produzido	43.927	62.061
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas Financeiras	3.877	4.235
Valor Adicionado Total a Distribuir	47.804	66.296
Distribuição do Valor Adicionado	47.804	66.296
Pessoal		
Remuneração Direta	2.504	4.647
Benefícios	105	188
F.G.T.S.	(152)	88
Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	22.191	30.651
Municipais	14	55
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros	2	26
Aluguéis		18
Outras	11	14
Remuneração de Capitais Próprios		
Lucros Retidos do Exercício	23.129	30.609

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESTAQUES

Destaques Operacionais vs 1T10

- 7,2 milhões de participantes
- 12,2 bilhões de pontos emitidos, um crescimento de 16,8%
- 3,2 bilhões de pontos resgatados, um aumento de 143,3%
- Breakage de 28,7%, comparado com 29,5%

Destaques Financeiros vs 1T10

- Faturamento de pontos de R\$ 264,0 milhões, um crescimento de 14,6%
- EBITDA Ajustado de R\$ 90,2 milhões, um aumento de 11,8%
- Margem EBITDA Ajustado de 34,2%, uma redução de 0,6p.p.
- Lucro Líquido de R\$ 23,1 milhões, um crescimento de 209,2% (24,7% de margem)

Novas Parcerias

- Início da parceria com a Oi e da respectiva campanha de marketing
- 125 parceiros de acúmulo em diversos setores da economia

Outras Novidades

Ações promocionais nos períodos do dia das mães, dia dos namorados e da Copa do Mundo – junto a parceiros de acúmulo para uma maior bonificação de pontos para os consumidores

Operações

- Entrada em operação do novo sistema operacional - Siebel Loyalty que permitirá ao Multiplus:
 - ✓ Operação de diversos programas de fidelização de participantes simultaneamente;
 - ✓ Rastreabilidade total do ponto Multiplus
 - ✓ Agilidade na inclusão de novos parceiros e no processamento das transações
 - ✓ Ampliação da capacidade de armazenamento de dados
 - ✓ Melhoria da capacidade comercial e de gestão da companhia através:
 - Portal de Clientes
 - Central de Atendimento
- Entrada em operação da versão R12 do Oracle. Este sistema permitirá:

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- ✓ Geração de informações mais rápidas sobre todos os negócios da empresa;
- ✓ Melhores funcionalidades de sistemas, inclusive legados;
- ✓ Aumento da eficiência, a produtividade e a sinergia entre os negócios, preservando a autonomia das áreas;

Comentário da Administração

Em sintonia com as melhores práticas de Governança Corporativa, no dia 17 de maio o executivo Eduardo Gouveia assumiu o cargo de Diretor-Presidente e de Relações com Investidores, o qual vinha sendo exercido por Líbano Barroso desde que o Multiplus foi constituído como empresa, em outubro de 2009. O Sr. Gouveia vinha atuando como Vice-Presidente de Marketing e Vendas da Cielo nos últimos quatro anos. Anteriormente, foi Vice-Presidente de Marketing do Walmart e teve passagens por empresas como Bompreço, HiperCard e Banorte. Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco e em Administração de Empresas pela FESP-UPE, Gouveia possui especialização em Finanças pelo IBMEC e MBA em Marketing pela FGV.

Nosso comprometimento com Governança Corporativa prossegue com a separação física das empresas: ainda no 3º trimestre de 2010, o Multiplus transferirá sua sede administrativa do Hangar VII do Aeroporto de Congonhas (instalações da sua controladora TAM S/A) para o Centro Empresarial Nações Unidas, localizado no bairro do Brooklin, na zona sul da capital paulista, à Avenida das Nações Unidas, 12.901, e ocupará parte do 21º andar da Torre Norte.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento às necessidades de investidores, Ronald Domingues assume a Gerência de Relações com Investidores, subordinado diretamente ao Diretor-Presidente, tendo como desafio disseminar a compreensão do modelo de negócio da Companhia no mercado, aumentar a liquidez e garantir a qualidade no atendimento a analistas e investidores com equidade e transparência.

Em continuidade ao aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Companhia, considerando que os desafios e as oportunidades mercadológicas do Multiplus colocam o Marketing como uma área fundamental na execução das estratégias, decidimos posicionar esta atividade mais próxima à presidência de modo que foi criada uma Gerência de Marketing também subordinada ao Diretor-Presidente.

Essa mudança deverá tornar mais eficiente o desenvolvimento de novos produtos, atualização de suas características básicas, padronização da identidade da Companhia, definição de uma política clara de comunicação e, principalmente, no fortalecimento da nossa marca.

Quanto aos resultados operacionais e financeiros, o Multiplus encerrou o primeiro trimestre de 2010 com 12,2 bilhões de pontos emitidos, representando um aumento de 16,8% sobre o registrado no primeiro trimestre. O Faturamento de pontos totalizou R\$ 264,0 milhões, 14,6% acima do trimestre anterior. A receita líquida foi de R\$ 93.468 mil, um crescimento de 129,2%. O Custo Total dos Serviços Prestados apresentou uma elevação de 135,8% no trimestre comparado com o primeiro trimestre deste ano, enquanto a quantidade de pontos resgatados cresceu 143,3%. As Despesas Operacionais apresentaram um crescimento de 36,2%. Com um crescimento de 209,2% em relação ao primeiro trimestre, a Companhia apresentou um Lucro Líquido de R\$ 23,1 milhões no 2T10, representando uma margem líquida de 24,7%.

Siebel Loyalty

O Multiplus concluirá no mês de agosto de 2010 a implantação da sua plataforma tecnológica Siebel Loyalty, por meio da qual passa a gerenciar as suas operações e também os programas de fidelização de empresas

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

parceiras que tenham interesse em terceirizar a operação de seus programas de relacionamento com clientes frequentes, como ocorreu com o Programa TAM Fidelidade.

Com o início da operação da nova plataforma tecnológica, nascem também dois canais diretos de atendimento que vão facilitar a vida dos consumidores membros dos programas de fidelização das empresas parceiras de coalizão da rede Multiplus: o Portal de Clientes, no site www.multiplusfidelidade.com.br, e a Central de Atendimento, que ficará disponível 24 horas nos sete dias da semana pelos telefones 0300 313-7474 no Brasil e + 55 11 3137-7474.

No Portal de Clientes estes poderão, por exemplo, consultar extrato, lista de parceiros, status da solicitação de serviços, além de alterar informações cadastrais e abrir chamados. A plataforma abriga ainda o Portal de Parceiros, os quais passam a ter acesso a serviços e informações com mais agilidade e transparência para acompanhar e gerenciar a parceria. Além disso, haverá também acesso a uma área institucional do Multiplus e ao Shopping Multiplus.

Em razão de o "Siebel Loyalty" permitir a operação de diversos programas de fidelização de participantes simultaneamente, o Multiplus está bem posicionado para satisfazer a potencial demanda dos atuais e novos parceiros comerciais, para desenvolver e/ou gerenciar os seus respectivos programas de fidelização. O Multiplus é a primeira empresa a implementar a tecnologia Siebel Loyalty no Brasil.

O sistema permite rastreabilidade total do ponto Multiplus, agilidade na inclusão de novos parceiros e no processamento das transações, além de ampliar a capacidade de armazenamento de dados. Haverá melhora da capacidade comercial e de gestão da companhia, uma vez que a companhia poderá oferecer uma série de serviços aos consumidores e parceiros através do portal na internet e será capaz de emitir relatórios customizados para as necessidades do Multiplus Fidelidade.

O Multiplus armazena e gerencia as informações dos consumidores e, além disso, permite que os parceiros comerciais consultem os extratos de pontos acumulados por seus consumidores no Multiplus ou em seus próprios programas de fidelização, bem como solicitem serviços correlatos como, por exemplo, o histórico das operações de compra e de resgate de pontos.

O direito de uso do Siebel Loyalty foi adquirido da Oracle pela TAM Linhas Aéreas S/A, em maio de 2009. Os contratos desse sistema e da consultoria de implantação, feita pela IBM, foram repassados ao Multiplus no primeiro trimestre de 2010.

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A tabela a seguir resume as principais informações operacionais do Multiplus:

Informações Operacionais	1T10	2T10	2T10 vs 1T10
Quantidade total de participantes (milhões)	6,9	7,2	4,3%
Quantidade de pontos acumulados (mil)	10.480.370	12.245.473	16,8%
TAM	3.356.176	4.109.377	22,4%
Outros	7.124.194	8.136.096	14,2%
Quantidade de pontos resgatados (mil)	1.307.836	3.182.075	143,3%
Passagens aéreas	1.304.949	3.171.211	143,0%
Produtos e serviços de parceiros de coalizão e catálogo Multiplus	2.881	10.864	277,0%
Burn/earn (%)	63,1%	67,8%	4,7p.p.
Breakage (%)	29,5%	28,7%	-0,8p.p.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Total de Participantes: Até o final do segundo trimestre a base do Multiplus contava com 7,2 milhões de participantes, 4,3% acima do registrado no 1T10

Pontos emitidos: 12,2 bilhões, um aumento de 16,8% em relação ao 1T10, devido a:

- aumento de 22,4% da quantidade de pontos vendidos para TAM Linhas Aéreas apesar da redução de 12,5% no RPK da companhia, (Fonte: ANAC)). Essa diferença foi ocasionada por um menor volume de emissão de pontos no 1T10 porque o Multiplus não reconhece pontos dos voos ocorridos anteriormente a janeiro de 2010 (passivo da TAM Linhas Aéreas) e a curva de reconhecimento de acúmulo de pontos sugere que entre 15% e 20% dos pontos são normalmente reconhecidos no trimestre seguinte à data do voo. Esse fator foi acentuado por alguns problemas no sistema de reconhecimento automático de pontos no final do primeiro trimestre o que já vem se normalizando.
- aumento de 14,2% nos pontos vendidos para outros parceiros por conta de ações comerciais, além de maior estreitamento com parceiros financeiros.

Pontos resgatados: 3,2 bilhões um aumento de 143,3% em relação ao 1T10, em linha com uma maior quantidade de pontos Multiplus disponíveis para ser resgatados (6 meses de pontos Multiplus emitidos).

Breakage: 28,7%, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 1T10 de forma natural devido a uma maior quantidade de produtos e serviços disponíveis para serem resgatados. Nossa estimativa atual de breakage baseia-se em tendências históricas. Acreditamos que o breakage diminuirá em relação aos dados históricos, à medida que expandimos nossa rede de parcerias comerciais e, conseqüentemente, disponibilizamos uma maior variedade de opções de Prêmios aos membros.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Faturamento

(Em R\$ mil)

Faturamento	1T10	2T10	2T10 vs 1T10
Venda de pontos	230.276	263.968	14,6%
TAM Linhas Aéreas	56.678	70.237	23,9%
Outros	173.598	193.731	11,6%
Faturamento de pontos	230.276	263.968	14,6%

Faturamento de pontos: R\$ 263.968 mil no 2T10, 14,6% acima do faturamento do 1T10 principalmente devido:

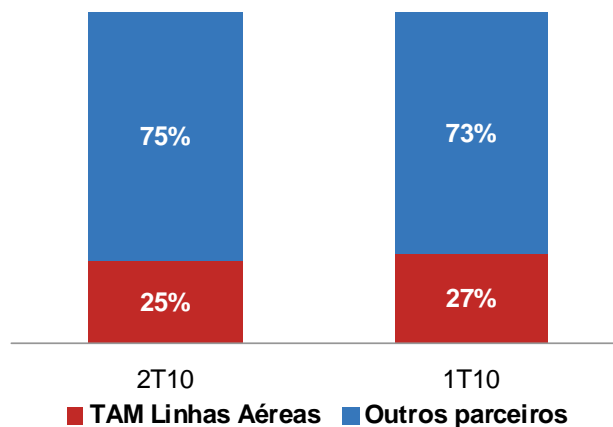
- **TAM Linhas Aéreas:** R\$ 70.237 mil, um aumento de 23,9% em relação ao 1T10, referente ao aumento de 22,4% da quantidade de pontos vendidos;
- **Outros parceiros:** R\$ 193.731 mil, um aumento de 11,6% em relação ao 1T10 com resultado de:
 - (i) crescimento de 14,2% da quantidade de pontos vendidos para as instituições financeiras, parceiros de coalizão e outros parceiros de acúmulo;
 - (ii) ligeira redução nos valores unitários cobrados de alguns parceiros financeiros. Esta redução reflete descontos contratuais concedidas aos parceiros financeiros que aumentaram seu volume de pontos adquiridos no período.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Faturamento por origem (%)



Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)

Demonstração de resultado	1T10	2T10	2T10 vs 1T10
Receita bruta	44.989	102.950	128,8%
Venda de pontos	32.959	75.250	128,3%
TAM Linhas Aéreas	1.374	7.312	432,2%
Outros	31.585	67.938	115,1%
Breakage	11.220	24.238	116,0%
Outras Receitas	810	3.462	327,4%
Impostos sobre vendas e serviços	(4.202)	(9.482)	125,7%
Receita Líquida	40.787	93.468	129,2%
Despesas Operacionais			
Custo dos resgates de pontos	(21.719)	(51.224)	135,8%
Passagens aéreas	(21.280)	(51.087)	140,1%
Outros Resgates	(439)	(137)	-68,6%
Serviços compartilhados	(2.011)	(2.012)	0,0%
Despesas com pessoal	(2.971)	(3.257)	9,6%
Marketing	(854)	(269)	-68,5%
Outros	(2.290)	(5.532)	141,6%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(29.845)	(62.294)	108,7%

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Operacional	10.942	31.174	184,9%
<i>Margem Operacional</i>	26,8%	33,4%	6.5p.p.
Despesa/Receita Financeira	326	3.853	1.079,4%
Lucro antes do IR e CS	11.268	35.027	210,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.788)	(11.898)	214,1%
Lucro Líquido no período	7.480	23.129	209,2%
<i>Margem Líquida</i>	18,3%	24,7%	6,4p.p.

Receita

A receita líquida foi de R\$ 93.468 mil no 2T10, 129,2% acima do 1T10 devido:

- *Receita de pontos*. R\$ 75.250 mil, um aumento de 128,3% em relação ao 1T10, devido ao faturamento de 3.182.075 mil pontos que foram resgatados no trimestre, 139,1% acima do 1T10:
 - *TAM Linhas Aéreas*: R\$ 7.312 mil, 432,2% acima do 1T10 devido a uma maior quantidade de pontos vendidos para a TAM Linhas Aéreas terem sido resgatados durante o trimestre.
 - *Outros*: R\$ 67.938, um crescimento de 115,1% em relação ao 1T10. Uma parte dos pontos reconhecidos como receita no trimestre está relacionada a pontos vendidos durante o primeiro trimestre, quando o valor unitário era maior.
- *Receita de breakage*. R\$ 24.238 mil, um aumento de 116,0% em relação ao 1T10, devido ao volume de pontos vendidos durante o primeiro semestre de 2010 (que se estima não serão resgatados) e também à “velocidade” da curva de resgate (pontos acumulados e resgatados no mesmo mês) ter sido 8% no trimestre.
- *Outras receitas*. R\$ 3.462 mil, um aumento de 327,4% em relação ao 1T10, referente ao recebimento dos valores do profit sharing do cartão co-branded TAM Fidelidade de R\$ 2.652 mil que o Multiplus não havia recebido no primeiro trimestre devido a problemas no sistema da instituição financeira.
- *Imposto sobre vendas*. R\$ 9.482 mil, um aumento de 125,7% em relação ao 1T10 devido ao aumento de 128,8% no total da receita bruta.

Custos e despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 62.295 mil no 2T10, 108,7% acima do 1T10 devido:

Custo dos resgates de pontos. R\$ 51.224 mil, um aumento de 135,8% em relação ao 1T10, devido principalmente à:

- *Passagens aéreas*: R\$ 51.087 mil, um aumento de 140,1% em relação ao 1T10, devido ao reconhecimento do custo de 3.182.075 mil pontos que foram resgatados no trimestre, 139,1% acima do 1T10, parcialmente compensado pela menor flexibilização.
- *Outros resgates*: R\$ 137 mil, uma redução de 68,6% em relação ao 1T10, devido ao reconhecimento do custo de 10.864 mil pontos que foram resgatados no trimestre.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- *Benefício do PIS/COFINS:* O Multiplus, como uma companhia independente, tem o direito de creditar PIS/COFINS no seu custo de resgates de pontos, portanto os valores do 2T10 apresentados estão líquidos do crédito de PIS/COFINS à alíquota de 9,25%.

Serviços Compartilhados: R\$ 2.012 mil, estável em relação ao 1T10 devido ao contrato de compartilhamento de serviços com a TAM Linhas Aéreas.

Despesas com Pessoal: R\$ 3.257 mil, um aumento de 9,6% em relação ao 1T10 devido ao aumento no quadro de funcionários além da provisão de salários, encargos e benefícios.

Despesas com Marketing: R\$ 269 mil, uma redução de 68,5% em relação ao 1T10. A companhia alterou sua estratégia de marketing, por se tratar de um core business criando uma nova gerência e decidiu desacelerar as atividades desta área para retomar com as novas diretrizes no segundo semestre deste ano.

Outros. R\$ 5.533 mil, um aumento de 141,7% em relação ao 1T10 devido principalmente a gastos relativos aos serviços de assessoria e consultoria na área de TI para a implantação do Siebel.

Despesa/Receita Financeira

Despesa/Receita Financeira: R\$ 3.877 mil como receita financeira, refletindo principalmente a receita de juros sobre as aplicações financeiras do caixa do Multiplus e R\$ 24 mil como despesas, refletindo juros passivos e os impostos sobre as operações financeiras.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 Composição dos Acionistas da Multiplus S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

Acionistas	Ordinárias		31.06.2010	
	Quantidade	%	Quantidade	Total
Controladores				
TAM S.A.	118.019.995	73,17	118.019.995	73,17
Total do Bloco de controle	118.019.995	73,17	118.019.995	73,17
Outros	43.274.005	26,83	43.274.005	26,83
Mercado (Free Float)	43.274.005	26,83	43.274.005	26,83
Ações em tesouraria	-	N.A.	-	N.A.
Capital Total	161.294.000	100,00	161.294.000	100,00

Em 31 de junho de 2010, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Acionistas	Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.				
Conselho de Administração	5	Inferior a 0,01	5	Inferior a 0,01
	5	Inferior a 0,01	5	Inferior a 0,01

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações dos membros da Diretoria			
Acionistas	Ordinárias		Total
	Quantidade	%	Quantidade %
Diretoria	0	N.A.	0 N.A.

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 31.03.2010, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM S.A. – Incluída no Bloco de controle						31.03.2010
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Fundos administrados por T. Rowe Price			7.394.000	7,37	7.394.000	4,91
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle		
Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.956	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.046	100,00

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

Amaro & Aviation Participações S.A.		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Não é possível abrir os acionistas no nível de pessoa física, pois esta informação não é disponível.

2 Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Multiplus S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

São Paulo, 3 de agosto de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	39
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	46
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	49